

# FICHA TÉCNICA



# Avaliação à escala industrial do comportamento de embalagens marcadas com “Ok Compost” pela norma EN 13432:2000



## ANO

2021

## DURAÇÃO DO PROJETO

7 meses (em execução)

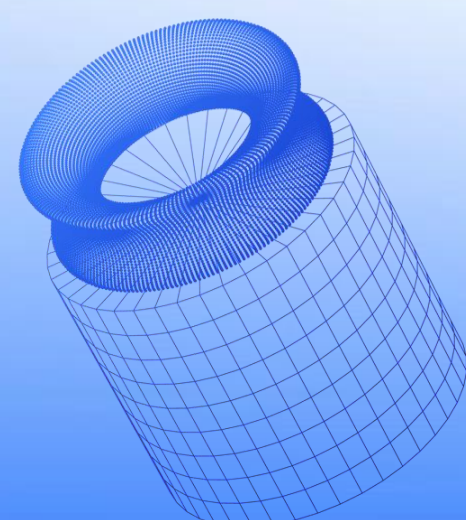


## ENTIDADE PROPONENTE

NOVA.ID.FCT - Associação Para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

## ENTIDADES PARCEIRAS

NA



# Resumo:

Este projeto visa, fundamentalmente, a resposta a duas questões:

1. As embalagens ou os materiais de embalagem compostáveis, com marcação “Ok compost” ou equivalente, são compostáveis nas condições das instalações de tratamento de resíduos existentes em Portugal?
2. Essas embalagens devem ser colocadas no contentor castanho, amarelo ou cinzento isto é, com os biorresíduos, como embalagem ou como resíduo indiferenciado?

Em relação à primeira questão, a norma EN 13432:2000 define os requisitos e os procedimentos para determinar o comportamento de embalagens ou materiais de embalagem em condições de compostagem.

Uma embalagem ou materiais de embalagem para serem compostáveis, de acordo com esta norma, necessitam de cumprir, pela ordem a seguir, os requisitos:

- 1º limites máximos de poluentes de acordo com uma lista específica
- 2º compostagem em condições laboratoriais (biodegradação >90%)
- 3º desintegração a escala intermédia ou escala industrial (>90%, crivo 2 mm)
- 4º critérios de ecotoxicidade e qualidade do composto.

A 3ª etapa da norma EN 13432:2000, a avaliação da desintegração, é a única que pode ser feita à escala industrial e o resultado da avaliação depende da linha de tratamento e das condições de operação.

Em relação à segunda questão, uma embalagem pode cumprir a norma, mas o pré-tratamento mecânico dos resíduos ou outro tipo de tratamento mecânico intermédio durante a produção do composto podem retirar a embalagem em teste da linha de tratamento e, portanto, a embalagem nas condições de funcionamento da instalação não completa a fase de tratamento biológico.

